

# A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA DE CORDEL COMO PRESERVAÇÃO DA CULTURA NORDESTINA: um estudo no acervo da Biblioteca Central Zila Mamede

*Vagner Ivan de Alencar  
Gomes*

Graduando em Biblioteconomia pela  
Universidade Federal do Rio Grande  
do Norte.

E-mail: [vagnerivan@live.com](mailto:vagnerivan@live.com)

*Solange Gomes Toscano de  
Oliveira*

Graduanda em Biblioteconomia pela  
Universidade Federal do Rio Grande  
do Norte.

E-mail: [sol.gto@gmail.com](mailto:sol.gto@gmail.com)

*Eduardo Neves Rocha de  
Brito*

Doutorando em Antropologia Social  
pela Universidade Federal do Rio  
Grande do Norte. Professor  
substituto do Departamento de  
Antropologia Social na mesma  
instituição.

E-mail: [edurocha.ant@gmail.com](mailto:edurocha.ant@gmail.com)

## RESUMO

Aborda como temática de pesquisa a Literatura de Cordel. Objetiva de modo geral, apresentar a Coleção de Literatura de Cordel presente no acervo da Biblioteca Central Zila Mamede, e sua importância para preservação da cultura nordestina. Expõe, como procedimentos metodológicos a pesquisa exploratória, bibliográfica e a realização de visita *in loco* para a visualização do acervo e coleta de dados. Resulta numa breve apresentação e descrição da Coleção de Literatura de Cordel e sua relevância para cultura Nordestina. Elenca alguns pontos da importância da Literatura de Cordel, para a preservação da cultura Nordestina são eles: Histórica; Patrimonial; Social; Para as pessoas; Cultura popular; Cultura Nordestina; Autores Cordelistas; Religiosidade e aprendizagem. Conclui que a Coleção de Literatura de Cordel da Biblioteca Central Zila Mamede, mostra-se relevante para a preservação da cultura nordestina, em diversos aspectos, por retratar o dia a dia das pessoas, o contexto histórico de um local, a religiosidade e o processo criativos dos escritores cordelistas por meio dos seus personagens, contribuindo assim para preservação da cultura.

**Palavras-chave:** Literatura de Cordel. Preservação Documental. Biblioteca Central Zila Mamede - BCZM. Cultura Nordestina. Biblioteca universitária.

**THE IMPORTANCE OF CORDEL LITERATURE  
AS PRESERVATION OF NORTHEASTERN  
CULTURE: a study in the Zila Mamede Central  
Library**

## ABSTRACT

It approaches the subject of research to Cordel Literature. In general, it aims to present the Cordel Collection of Literature present in the collection of the Central Library Zila Mamede, and its importance for the preservation of the Northeastern culture. It

exposes, as methodological procedures, the exploratory, bibliographical research and the accomplishment of an on-site visit for the visualization of the collection and data collection. It results in a brief presentation and description of the Cordel Literature Collection and its relevance to Northeastern culture. Elenca some points of the importance of Cordel Literature, for the preservation of the Northeastern culture are: Historical; Patrimonial; Social; To the people; Popular culture; Northeastern Culture; Authors Cordelistas; Religiosity and learning. It concludes that the Cordel Literature Collection of the Central Library Zila Mamede, is relevant for the preservation of the Northeastern culture, in several aspects, for portraying the day to day of the people, the historical context of a place, religiosity and the process creators of cordelist writers through their characters, thus contributing to the preservation of culture.

**Keywords:** Cordel Literature. Documentary Preservation. Central Library Zila Mamede - BCZM. Northeastern Culture. University library.

## 1 INTRODUÇÃO

Entender a cultura de um povo é ir além da compreensão do seu modo de vida e sua forma de pensar. O antropólogo inglês Tylor (1832-1917, apud LARAIA, p. 14), diz que o conceito de cultura "tomado em seu amplo sentido etnográfico é este todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade". Devido à cultura não ser uma fórmula exata ou algo que se mantém em permanência constante, ela tem o poder de ser transformada por meio de influências externas ao seu "grupo" ou até mesmo com o passar dos tempos.

Por isso, é importante conhecer os diversos tipos de culturas populares, como também suas principais características. Uma das formas de conhecer a cultura de um povo é através do tempo e por meio de sua literatura, independente do seu formato ou suporte. Podendo assim, ser representada pela arte, música, dança e literatura, entre outras.

Deste modo, o estudo está direcionado à Literatura de Cordel, uma vez que ela retrata diversas situações e contextos no dia a dia das pessoas, como também do imaginário dos autores cordelistas.

Diante disso, surge a seguinte questão problema: Qual a importância da Literatura de Cordel, para a Cultura Nordestina?

Com isso, é necessária a realização de estudos voltados para esse tipo de literatura, tendo em vista que é uma fonte de informação, dado o seu valor histórico cultural. Sendo assim, este estudo tem como objetivo apresentar a Coleção de Literatura de Cordel do acervo da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) a qual pertence à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e sua importância para preservação da cultura nordestina.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Toda pesquisa percorre um caminho, uma direção, é nessa perspectiva, que o estudo é considerado como exploratório, que segundo Gil (2008, p. 27) “As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias [*sic*], tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”.

Ainda conforme Gil (2008, p. 27) envolve “levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. Procedimentos de amostragem e técnicas quantitativas de coleta de dados não são costumeiramente aplicados nestas pesquisas”.

Também a pesquisa é considerada como bibliográfica, tendo em vista que se realizou a busca sobre a temática abordada em livros, artigos, ou seja, é quando ela é construída de acordo com o que já foi publicado “com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54).

Foi realizada no dia 13 de dezembro de 2017 a pesquisa *in loco* na BCZM, para a visualização da Coleção de Literatura de Cordel. Além disso, coletaram-se os dados referentes à quantidade de cordéis presente na biblioteca, contando com o auxílio da direção da unidade informacional, que forneceu essa informação por meio do

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA. E ainda, realizou-se o registro fotográfico da coleção.

### **3 IMPORTÂNCIA DA LITERATURA DE CORDEL**

A Literatura de Cordel mostra-se como sendo uma fonte de informação relevante em diversos aspectos, entre eles a cultura de um local, um determinado período de tempo, como também expressa as próprias histórias criadas pelos atores cordelistas.

Contudo, é necessário apresentar o que seria o conceito de Literatura de Cordel, segundo alguns autores. Sendo assim, “O cordel é uma literatura que retrata fatos históricos e situações atuais das quais a comunidade tem conhecimento, tratando as questões sociais com uma linguagem popular” (SILVA; SOUZA, 2006, p. 217).

Já para Gaudêncio e Borba (2010, p. 2), “Entende-se por literatura de cordel, como sendo uma manifestação artístico-cultural da cultura popular que registra a história e a trajetória de um povo, assim como, caracteriza-se por uma ação poética que dá vida à sociedade”.

Desse modo, mostra-se que essa literatura faz parte da vida de um povo e por meio dela possibilita o acesso ao conhecimento e o entendimento do mesmo. Dessa forma, é necessário ressaltar que a Literatura de Cordel precisa ser exposta e acessada pelas pessoas de diversas partes do Brasil e do mundo.

Com isso, é preciso expor como se deu o contexto histórico da literatura de cordel e quando houve o seu conhecimento e sua ascensão no nordeste brasileiro. Conforme a Academia Brasileira de Literatura de Cordel (2017, s. p.):

Na época dos povos conquistadores greco-romanos, fenícios, cartagineses, saxões, etc, a literatura de cordel já existia, tendo chegado à Península Ibérica (Portugal e Espanha) por volta do século XVI. Na Península a literatura de cordel recebeu os nomes de “pliegos sueltos” (Espanha) e “folhas soltas” ou “volantes” (Portugal).

Percebe-se que a Literatura de Cordel não se originou no Brasil, e que além disso, teve outras nomenclaturas em países como Portugal e Espanha, mas que foi inserida no Brasil e ficou popularmente conhecida nos estados nordestinos.

De acordo com Silva (2005, p. 18):

Oriunda de Portugal, a literatura de cordel chegou no balaio e no coração dos nossos colonizadores, instalando-se na Bahia e mais precisamente em Salvador. Dali se irradiou para os demais estados do Nordeste. A pergunta que mais inquieta e intriga os nossos pesquisadores é “Por que exatamente no nordeste?”. A resposta não está distante do raciocínio livre nem dos domínios da razão. Como é sabido, a primeira capital da nação foi Salvador, ponto de convergência natural de todas as culturas, permanecendo assim até 1763, quando foi transferida para o Rio de Janeiro.

Mesmo sendo difundida para outros estados, a Literatura de Cordel tornou-se popularmente conhecida como uma literatura da cultura nordestina.

Para Albuquerque (2011, p. 23) considera que:

A literatura de cordel é uma forma da poesia popular impressa. Sofreu influência dos povos espanhóis, franceses e principalmente, portugueses, cujo termo está relacionado à forma de apresentação dos folhetos, presos em barbantes (cordéis) nas feiras, praças e mercados populares. Sua origem está ligada à divulgação de histórias tradicionais, narrativas orais presentes na memória popular, chamados romances.

Percebe-se que essa literatura, está relacionada ao popular, mesmo devido não ter tido influência do Brasil, mas de outros lugares e países, contudo a memória popular é expressa no impresso e nas narrativas orais nas histórias.

Ainda conforme Albuquerque (2011, p. 259):

É inegável a influência do cordel português na constituição dessa literatura no Brasil, mas não podemos desconsiderar que, mesmo herdados da tradição ocidental, nossos folhetos têm formas e características próprias, principalmente àqueles que versam sobre a terra, os costumes, os fatos políticos, sociais, econômicos assuntos religiosos, catástrofes climáticas, além da recriação em cordel de famosas obras de escritores brasileiros eruditos.

Nota-se que o Cordel Brasileiro possui sua própria identidade, pois apresenta originalidade própria e retratar diversos assuntos e contextos, para a autora

Cavignac, (2006, p. 24) o texto brasileiro apresenta “os temas clássicos da literatura de cordel: a vida no sertão, as histórias de amor, o destino individual, as catástrofes naturais etc.”.

Dado o valor dessa Literatura, segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) que “é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura que responde pela preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro”. Além disso, “Cabe ao Iphan proteger e promover os bens culturais do País, assegurando sua permanência e usufruto para as gerações presentes e futuras” (INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, 2017, s. p.).

Com isso, a Literatura de Cordel estava em processo de Patrimônio Imaterial na categoria de Bens Imateriais em Processo de Instrução para Registro, desde 22 de fevereiro de 2010, tendo como proponentes a Academia Brasileira de Literatura de Cordel, com apoio do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP/IPHAN), nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Sergipe; e Distrito Federal (INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, 2017).

No dia 19 de setembro de 2018, a Literatura de Cordel teve seu reconhecimento pelo Conselho Consultivo como sendo Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro (INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, 2018).

#### **4 PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL**

Levando em consideração os diversos aspectos que norteiam um acervo, seja ele em uma biblioteca, arquivo, centro de documentação, museu, entre outros. Uma atenção precisa ser dada à preservação. Mas então, o que seria preservação? De acordo com Conway (2001, p. 14, grifo do autor) “Houve uma época em que defensores da proteção dos artefatos culturais, incluindo livros, fontes documentais primárias e objetos de museu, utilizaram os termos ‘conservação’ e ‘preservação’ reciprocamente”.

Com isso, respondendo a pergunta do que seria o conceito de preservação:

Hoje, preservação é uma palavra que envolve inúmeras políticas e opções de ação, incluindo tratamentos de conservação. Preservação é a aquisição, organização e distribuição de recursos a fim de que venham a impedir posterior deterioração ou renovar a possibilidade de utilização de um seletivo grupo de materiais (CONWAY, 2001, p. 14).

Nota-se que a preservação está ligada a ações de preservar, pode-se ainda, dizer que “preservar é assegurar as condições mínimas para acesso ao legado cultural da humanidade no futuro” (RIBEIRO; PIRES, 2015, p. 2).

Sendo assim, a Literatura de Cordel é uma importante fonte de informação a respeito de um povo, pois nela encontram-se registros dos fatos históricos, onde os poetas narram as situações, partindo de um ponto de vista, colocando nos versos seu entendimento sobre o assunto (SILVA; SOUZA, 2006). Por esse motivo é necessário que essas obras sejam preservadas para que as futuras gerações como também outros povos venham a conhecer essa cultura secular, pois segundo Laraia (2001, p. 42):

A participação do indivíduo em sua cultura é sempre limitada; nenhuma pessoa é capaz de participar de todos os elementos de sua cultura. Este fato é tão verdadeiro nas sociedades complexas com um alto grau de especialização, quanto nas simples, onde a especialização refere-se apenas às determinadas pelas diferenças de sexo e de idade.

Uma vez que a Literatura de Cordel seja preservada o indivíduo terá sua identidade cultural garantida.

Função de providenciar cuidados adequados à proteção e manutenção do acervo bibliográfico e documental de qualquer espécie, com vista a manter a sua forma original. Medidas coletivas e individuais tomadas no que respeita à reparação, restauro, proteção e manutenção do patrimônio bibliográfico (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 594).

A biblioteca é um dos possíveis locais indicados para que essa preservação seja realizada de forma adequada e que possibilite aos usuários o acesso dessas informações contidas no cordel.

## **5 ACERVO DA COLEÇÃO DE LITERATURA DE CORDEL NA BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE**

A Biblioteca Central Zila Mamede, de acordo com resolução Nº 004/2013 - CONSUNI, de 05 de abril de 2013, que regulamenta o Sistema de Bibliotecas – SISBI, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, em seu Art. 2º é “unidade suplementar diretamente subordinada à Reitoria, é responsável pela coordenação, planejamento e fiscalização das atividades técnicas das unidades de informação que compõem o Sistema de Bibliotecas da UFRN” (BRASIL, 2013, s. p.).

Na Biblioteca Central Zila Mamede apresenta-se diversas coleções em seu acervo, dentre elas está inserida a Coleção de Literatura de Cordel sendo descrita, no site institucional da unidade informacional, como:

Coleção de Literatura de Cordel: é constituída de livros e folhetos que retratam a cultura popular. Sua organização segue a classificação proposta por Ariano Suassuna, compreendendo os seguintes ciclos temáticos: heróico, trágico e épico; fantástico e do maravilhoso; religioso e de moralidades; cômico, satírico e picaresco; histórico e circunstancial; amor e de fidelidade; erótico e obsceno; político e social; peijas e desafios (BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE, 2017, s. p).

Nota-se que essa organização é estabelecida de acordo com diversos aspectos pelos ciclos temáticos, envolvendo sentimentos como o “amor e de fidelidade”, “cômico, satírico e picaresco”, abrange também assuntos relacionados ao “religioso e de moralidades” e “histórico e circunstancial” entre outros que estabelece um elo com a cultura popular. Como apresenta a Imagem 1.

**Imagem 1** - Sinalização nas estantes na BCZM



**Fonte:** Dos autores, 2017.

Sobre a quantidade, segundo o relatório de materiais por faixa de classificação emitido pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas-SIGAA e fornecido pela Direção da BCZM, constam 2.643 títulos e 4.462 exemplares em sua coleção do acervo.

A coleção está localizada no setor de obras raras da BCZM, por ser considerada uma coleção especial. Ela é protegida por uma capa protetora de papel, devido ser um material sensível e fácil deterioração e que necessite de uma maior proteção. Como é possível ver na Imagem 2.

**Imagem 2** - Capa protetora



**Fonte:** Dos autores, 2017.

Percebe-se assim, que os cordelistas, não retratam apenas o imaginário, mas os fatos sociais dia-a-dia de um povo. Conforme Albuquerque (2011 p. 14-15):

A literatura de cordel revela a luta de classes, o fosso que as separa e o imaginário popular que fortifica o dia a dia das pessoas. Assim, refletir acerca da natureza e da função da literatura popular através dos folhetos de cordel, é estudar o processo de evolução cultura do homem, é estudar a arte por ele produzida (ALBUQUERQUE, 2011, p. 14-15).

Pode-se dizer que ela serve como fonte de informação para pesquisas e estudos sociais, da cultura popular nordestina. Mostrando, assim, que ela é uma literatura relevante como qualquer outra.

Sendo assim, foram elencados alguns pontos da importância da Literatura de Cordel, para a preservação da cultura Nordestina, direcionando também para a Coleção de Literatura de Cordel do acervo da Biblioteca Central Zila Mamede – BCZM. São eles:

**Histórica** – Por meio das histórias escritas nos cordéis que é retratado todo contexto vivido em diferentes épocas, como também os locais, pessoas, servindo também como fonte de informação. Fato esse que o “cordel é uma literatura que retrata fatos históricos e situações atuais das quais a comunidade tem conhecimento, tratando as questões sociais com uma linguagem popular” (SILVA; SOUZA, 2006, p. 217). Pode-se dizer ainda que “o Cordel representa, até hoje, uma referência e uma fonte histórica para conhecer as tradições e costumes, modos de viver e pensar da comunidade sertaneja” (OLIVEIRA; ÂNGELO, 2018, p. 5).

**Patrimonial** – De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (2018) a Literatura de Cordel foi reconhecida em 19 de setembro de 2018, pelo Conselho Consultivo como sendo Patrimônio Cultural Brasileiro. Mas para muitos já era considerada como tal, isso devido carregar valor histórico e cultural em diversos âmbitos.

**Social** – Por meio da Literatura de Cordel é possível visualizar as relações entre as pessoas, seja pelos próprios cordelistas e por meio dos eventos da temática e feiras culturais e padroeiros. Pode-se dizer que é “[...] através do cordel, as relações

interpessoais são intensificadas, os conflitos de classes minimizam-se e consequentemente o fator humano é ‘aflorado’” (GAUDÊNCIO; BORBA, 2010, p. 9).

**Para as pessoas** - Para elas possam ter acesso a um tipo de literatura, que faz parte, como também retrata todo um contexto, histórico, cultural e social. Nota-se assim que “os folhetos têm se apresentado como um *“espelho que reflete”* de maneira única o semblante de um povo, sua história, seus sofrimentos, suas angústias, seus conflitos sociais, mas também, seus sonhos, desejos, seu imaginário” (GAUDÊNCIO; BORBA, 2010, p. 9, grifo dos autores).

**Cultura Popular** – Sendo a literatura um dos elementos que a compõe, a Literatura de Cordel, faz parte dela, isso devido a diversos elementos presente da cultura popular. Tendo em vista que ela retrata “[...] as condições de vida, as secas e enchentes, romances e tragédias do cotidiano – assuntos próprios da realidade sertaneja eram abordados nos cordéis” (OLIVEIRA; ÂNGELO, 2018, p. 4).

**Cultura Nordestina** – Pode-se dizer que a Literatura de Cordel é algo que representa a cultura nordestina, pois está presente na maioria dos estados do nordeste brasileiro, seja, nas histórias, nos personagens, nos elementos que simbolizam o Nordeste, a linguagem, a arte, a arte presente nas capas – xilogravura, à localidade e as pessoas. Nota-se assim que essa literatura “[...] é uma herança cultural de grande valor para o Brasil e principalmente para o Nordeste, [...] que contribui para o enriquecimento não só da história, como também da arte, da música, entre outras manifestações culturais nordestinas” (SILVA; SOUZA, 2006, p. 218).

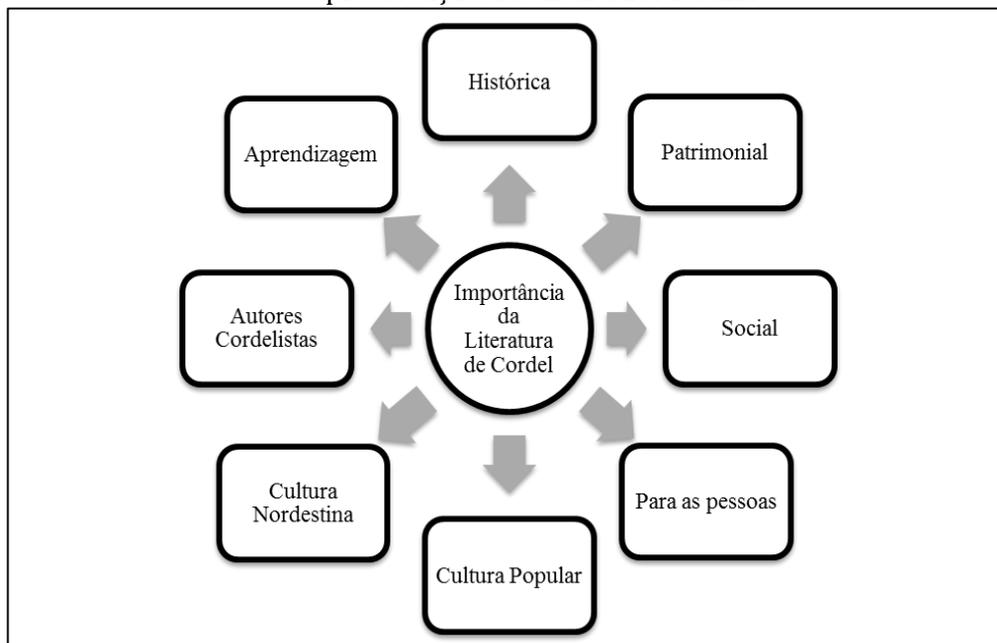
**Autores Cordelistas** – É importante que as pessoas saibam e conheçam quem são esses cordelistas e sensibilizá-las da relevância deles para a cultura nordestina, por meio das suas obras. Isso através da divulgação em diversos meios, ações de sensibilização nas escolas, universidades e a própria população. Dada à importância deles por meio da “identidade cultural do autor presente no texto é um reflexo do contato entre toda cultura repassada [...]. O escritor também manifesta sua percepção dos fatos revelando o produto da cultura herdada juntamente com a gerada pela vivência individual (SILVA; SOUZA, 2006, p. 218).

**Religiosidade** - Por retratar aspectos da religião, dá fé presente no povo nordestino. Pode-se dizer que “é a expressão religiosa de um povo, que acontece pela transmissão de avós para netos, de pais para filhos, com orações e

devocionários. Através disso, perpetua a tradição e a expressão popular de fé” (MATIAS; ALVES, 2016, p. 3).

**Aprendizagem** – A Literatura de Cordel é um elemento que é possível usar como fonte de aprendizagem da cultura nordestina, seja a linguagem, a arte, história local. É uma oportunidade de mostrar as pessoas, nas escolas, institutos e universidades o quanto essa literatura é importante para cultura nordestina e brasileira. Pois segundo Belisario e Albuquerque (2015, p. 253) o cordel é “veiculador de informação e saberes auxilia no processo de ensino e incentivo à leitura”. Para melhor apresentar e entendimento elaborou-se a seguinte figura.

**Figura 1** - Pontos elencados sobre importância da Literatura de Cordel, para a preservação da cultura nordestina



**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2017.

Com isso, é possível visualizar oito pontos da importância da Literatura de Cordel que são apenas alguns que foram elencados, que apresenta essa literatura. Nota-se que ela é uma fonte de informação relevante, dado o valor histórico cultural que representa.

Por essa razão, é necessário que as unidades informacionais, universidades, institutos, escolas e a própria população busquem e estabeleçam meios para preservar a os cordéis.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como temática abordada a Literatura de Cordel, mais precisamente a coleção que está presente na Biblioteca Zila Mamede, levando em consideração a importância da preservação desse acervo para a cultura nordestina.

Para responder a problemática inicialmente exposta, sobre qual a importância da Literatura de Cordel, para a Cultura Nordestina? Pode-se assim, visualizar alguns dos aspectos que são considerados. Desse modo, foram elencados alguns pontos importantes para a Literatura de Cordel, e sua preservação da cultura Nordestina, como: Histórica; Patrimonial; Social; Para as pessoas; Cultura popular; Cultura Nordestina; Autores Cordelistas; Religiosidade e Aprendizagem.

A Literatura de Cordel pode-se dizer que, já faz parte da cultura popular nordestina, e através dela é representado o modo de vida cotidiano de um povo podendo assim, ser preservado e possibilitando que outras gerações terão acesso a essa fonte de informação, mesmo que a cultura modifique ou não, mas irá ter o conhecimento da cultura social de um determinado povo.

Sendo assim, é necessário o desenvolvimento de outras pesquisas e a realização de mais produção científica relacionada à temática Literatura de Cordel, seja artigos, trabalhos de conclusão de curso, dissertação e tese. Isso tendo em vista todos os aspectos relevantes que essa literatura proporcionar para a cultura.

## REFERÊNCIAS

- ACADEMIA BRASILEIRA DE LITERATURA DE CORDEL. **História do Cordel**. Disponível em:<<http://www.ablc.com.br/o-cordel/historia-do-cordel/>> Acesso em: 06 dez. 2017.
- ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de. **Literatura popular de cordel: dos ciclos temáticos à classificação bibliográfica**. 2011. 314 f. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011. Disponível em:<<http://tede.biblioteca.ufpb.br:8080/handle/tede/6183>> Acesso em: 9 dez. 2017.
- BELISARIO, D. S. S.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Impacto do projeto “cordel no espaço escolar” nas bibliotecas escolares de João Pessoa-PB. **Informação & Informação**, v. 20, n. 1, p. 250-278, 2015. Disponível em:<<http://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/45070>> Acesso em: 10 nov. 2018.
- BRASIL, Ministério da Educação, Universidade Federal Do Rio Grande do Norte. **Resolução Nº 004/2013-CONSUNI, de 05 de abril de 2013**. Regulamenta o Sistema de Bibliotecas – SISBI, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal: UFRN, 2013. Disponível em:<

<http://sisbi.ufrn.br/bczm/documento.php?id=140083777#.Wir8wFWnHIU>> Acesso em: 03 dez. 2017.

BIBLIOTECA CENTRAL ZILA MAMEDE (BCZM). **Acervo**. Disponível em:<  
<http://sisbi.ufrn.br/bczm/pagina.php?a=oacervo#.WiVkxVWnHIU>> Acesso em: 03 dez. 2017.

CAVIGNAC, Julie. **A Literatura de Cordel no Nordeste do Brasil**. Natal: EDUFRN, 2006.

CONWAY, Paul. **Preservação no universo digital**. 2.ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001. A Disponível em:<<http://arqsp.org.br/wp-content/uploads/2017/07/52.pdf>> Acesso em: 8 dez. 2017.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. **Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico**. São Paulo: EdUsp, 2008.

GAUDÊNCIO, Sale Mário; BORBA, Maria do Socorro de Azevedo. O cordel como fonte de informação: a vivacidade dos folhetos de cordéis no Rio Grande do Norte. **Biblionline**, João Pessoa, v. 6, n. 1, 2010. Disponível em:<  
<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/4905>> Acesso em: 10 nov. 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)**. Disponível em:<  
<http://portal.iphan.gov.br/>> Acesso em: 10 dez. 2017.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Literatura de Cordel ganha título de Patrimônio Cultural Brasileiro**. Brasília: Iphan, 2018. Disponível em:<<http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4833>> Acesso em: 13 nov. 2018.

LARAIA, Roque de Barros. "O desenvolvimento do conceito de cultura". In: **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MATIAS, Joelson Fidelis; ALVES, José Hélder Pinheiro. Religiosidade na Literatura de Cordel: Representações de fé em "o homem mais importante aos olhos do senhor", de Janduhi Dantas. In: Encontro Nacional De Literatura Infanto-Juvenil E Ensino, 6., 2016. Campina Grande, PB. **Anais...** Campina Grande: Editora Realize, 2016. Disponível em:<[http://www.editorarealize.com.br/revistas/enlije/trabalhos/TRABALHO\\_EV063\\_MD1\\_SA9\\_ID278\\_22072016230903.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/enlije/trabalhos/TRABALHO_EV063_MD1_SA9_ID278_22072016230903.pdf)> Acesso em: 14 nov. 2018.

OLIVEIRA, Carolina Mariano de. ÂNGELO, Elis Regina Barbosa. As transformações e permanências da Literatura de Cordel nos territórios do Rio de Janeiro. In: ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ANPUH-RIO: Histórias e Parcerias. 18., 2018, Niterói. **Anais...** Niterói: [s.n.], 2018. Disponível em:<[https://www.encontro2018.rj.anpuh.org/resources/anais/8/1529505676\\_ARQUIVO\\_AsTransformacoesePermanenciasdaLiteraturadeCordelnosTerritoriosdoRiodeJaneiro.pdf](https://www.encontro2018.rj.anpuh.org/resources/anais/8/1529505676_ARQUIVO_AsTransformacoesePermanenciasdaLiteraturadeCordelnosTerritoriosdoRiodeJaneiro.pdf)> Acesso em: 14 nov. 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo

Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em:<  
<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>> Acesso em: 8 dez. 2017.

RIBEIRO, C. P.; PIRES, E. A. N. A preservação da informação em relação ao patrimônio cultural na atualidade. **DataGramaZero**, v. 16, n. 1, p. A03, 2015. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/18496>>. Acesso em: 10 dez. 2017.

SILVA, Fernanda Isis C. da ; SOUZA, Edivanio Duarte de. Informação e formação da Identidade cultural: o acesso à informação na literatura de cordel. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.16, n.1, p. 215-222, jan./jun. 2006. Disponível em:<  
<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/455/1506>> Acesso em: 10 nov. 2018.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Vertentes e evolução da literatura de cordel**. 3. ed. Rio de Janeiro: Milart, 2005.

Recebido em: 22 de maio de 2018 Aceito em: 24 de novembro de 2018
--